

A INICIAÇÃO

A Iniciação Filosófica tem seu objetivo em um propósito quádruplo, que o Aspirante deve alcançar, se deseja obter êxito completo.

Durante o processo de crescimento e de progresso, todas as forças internas potenciais de todo nosso complexo ser – o corpo, a mente e a alma – devem ser exaltados.

Antes ou durante este processo deve surgir um desejo dominante. Este desejo deve estar constantemente fervente na mente e na Alma do Aspirante, mesmo que este desejo ainda se encontre latente. Este desejo deve dominar o Aspirante a tal ponto, que ele não encontre repouso, a menos que se encontre ativo, fazendo todo o esforço para alcançar o ideal inspirado pelo seu desejo.

A concentração ou centralização de todas as forças potenciais dentro do ser, dá ao indivíduo o vigor necessário, a potência e a fortaleza para trabalhar incessantemente para a realização do seu desejo.

a) Deve haver o desejo e o esforço para o despertar e para a iluminação do Cristo ou Centro da Alma;

b) Deve haver o estabelecimento de um contato, isto é, adquirir a união com um dos Centros Hierárquicos em atividade. Para o Aspirante alcançar este objetivo, deve aprender a Obedecer, a Saber, a ter Vontade ou Querer, a

Ousar e, todavia, a permanecer em silêncio. Deve reconhecer a verdade de que "no silêncio se encontra a força".

É natural que existam conceitos errôneos e dúvidas, no tocante a esta matéria, nas mentes daqueles para os quais todas estas coisas sejam relativamente novas. Antecipar dificuldades que se apresentam na busca das mentes inquisitivas e dar explicações claras sobre elas, é o propósito desta mensagem. Múltiplas impressões errôneas existem entre os Aspirantes, como se comprova pelas perguntas constantes que fazem sobre a Iniciação e em especial sobre seus aspectos Esotéricos ou Arcanos.

Escassa informação se tem dado ao público, sobre o esoterismo da Verdadeira Iniciação, ainda que múltiplos livros possa conseguir o investigador desta matéria. Muitos destes tratados são de pouca utilidade prática. Alguns deles são, na realidade, prejudiciais, porque ocultam os problemas envolvidos e, com frequência, alentam práticas de ocultismo, especialmente as psíquicas, que tendem a induzir a negatividade da mente, que é exatamente o oposto do que se requer para alcançar a Iniciação Filosófica.

A Iniciação trata principalmente do processo de desenvolvimento espiritual interno – um despertar gradual do Cristo ou Alma de cada um – e a obtenção da Consciência da Alma. Na linguagem Bíblica, isto é o renascimento ou segundo nascimento, o do Espírito, e que uma vez obtido, traz consigo **TODO O BEM E TODAS AS COISAS BOAS ALMEJADAS.**

Uma apresentação racional deste problema deve basear-se no estabelecimento de uma clareza mental, de uma boa saúde física, de uma fortaleza da mente e do corpo físico, de um vigor e de uma virilidade, de uma força superior, que proporcione um estado de alerta das faculdades do discernimento. Qualquer sistema que menospreze o corpo físico e suas funções, tende à apatia mental, o que é perigoso e deve ser evitado. Desgraçadamente, os conceitos errôneos prevalecem com respeito à localização e à função da vontade. A falsa impressão geral e quase universal é que a vontade pode ser desenvolvida por todos, prescindindo do desejo interno e da energia de levar a cabo o propósito do desejo. Isto é um sofisma.

Por mais que uma pessoa queira desenvolver um trabalho especial, se o desejo de chegar ao fim não é suficientemente forte, e se o executante não se encontra pronto, mais que isto, se não se encontra ansioso de deixar tudo o mais para realizar este único desejo, e se este único desejo não é suficientemente potente para induzir todas as atividades mentais e físicas para realizá-lo, então o fracasso será inevitável.

A vontade sempre se encontra baseada na aspiração, porque o desejo é sempre o princípio que nos ativa e governa.. O desejo é comparável ao amor. Onde o amor é forte, até a certeza da morte não intervirá em seus ditames.

É reconhecido que o desenvolvimento elevado ou espiritual exige o cultivo de uma vontade imperiosa. É por isto que esta parte da Grande Obra é capaz de gerar conflitos e dificuldades. Métodos simples, são e razoáveis devem ser seguidos para sua realização. Os métodos mais apropriados, para este propósito, são, na verdade, tão simples que, com freqüência, são ignorados, e os meios existentes, geralmente, são desdenhados. No processo da Iniciação Filosófica e no cultivo da vontade, a Lei Divina é: Execute o que deve fazer, independentemente de quão insignificante possa parecer ser. Faze-o, quando deve ser feito, na forma que deva ser feito, sem questionamentos... Se é algo que geralmente nos desgosta, faze-o de boa vontade para alcançar algo útil e terminarás com um sentimento de satisfação, de que levaste a cabo devidamente o teu dever e a tua missão, como um meio para alcançar um fim.

Igual empenho deve pôr-se na importância de dirigir a vontade nos caminhos da obediência ao Ideal Divino. Além dos fatores que já se tem mencionado, ainda existem outros importantes no desenvolvimento de uma vontade Superior e do poder que a acompanha. Em primeiro lugar vem a virtude da verdade, isto é, o conhecimento relacionado com as leis da retidão e da benevolência. Em segundo lugar, a virtude do amor imparcial e da boa vontade em todos os setores da criação. Não é desejável possuir simplesmente uma vontade forte. Isto pode terminar nos conduzindo a uma teimosia estéril.

Uma vontade férrea torna-se uma possessão preciosa, quando induzida e guiada pela luz do verdadeiro entendimento e que se faça radiante no calor e no amor da bondade do coração. Neste campo de atividade, a bondade, baseada na moderação e cordura, se torna um poder criativo. Uma força de vontade cuidadosamente guiada e unida ao entendimento das leis que governam a vida, vitalizada por um bondoso senso de justiça e por raios

geniais de amor, é uma barreira contra as tendências irracionais e destrutivas. Ancorada em um incentivo irresistível, que nada pode desviar, deve estar uma vontade interior posta em atividade para alcançar o saber e o poder necessários para qualquer realização que se deseja. Esta é uma Lei que se baseia no princípio que suprime toda impressão equivocada, ao tratar do desenvolvimento da vontade.

Como resultado da leitura das obras que tratam do poder da mente, há uma multidão que pensa que, por cultivar a vontade, pode desenvolver poder suficiente para sobrepor-se a todos os defeitos mentais e corporais.

A impaciência deve ser recusada, assim com a indolência, a inatividade e o descuido, quando o êxito for lento em aparecer. É neste ponto crítico que a vontade é de imprescindível importância.

As Leis Espirituais, as Leis que versam sobre o Cristo ou Alma do Homem, estão em harmonia perfeita com o que se denomina LEIS NATURAIS. O mundo natural é um protótipo do mundo espiritual. A tábua de Hermes, o Legislador, claramente diz: "Como é em cima, assim é embaixo. Como é embaixo, assim é em cima".

Devido a esta Lei, qualquer utilização de forças mentais e da vontade, que chegue a violar uma lei natural, viola também uma Lei Divina Espiritual, e isto deve ser evitado.

O sábio agricultor, plantador de sementes e ceifador da colheita, está completamente seguro de que a compra das boas sementes e o fato de lançá-las aos quatro ventos não é suficiente para se obter uma boa colheita. Ao contrário, seu primeiro pensamento é o de bem preparar a terra onde a semente vai ser plantada. E isto deve ser executado de forma adequada, reconhecendo, como ele faz, que a terra pobre ou despreparada, certamente renderá uma colheita pobre. Mesmo depois que a terra esteja bem preparada e a boa semente obtida e semeada, no tempo propício, o agricultor experiente sabe que ainda tem que haver um cultivo adequado e regular, para que o rendimento da safra seja de acordo com o esperado.

O mesmo acontece com o aspirante que é sábio e sincero. Sua primeira preocupação é alcançar um perfeito entendimento da Lei, a fim de que se encontre inteiramente instruído a respeito de todos os aspectos da matéria que está tratando. Assim procede o estudante de Medicina, um advogado ou qualquer outro profissional, que estuda cuidadosamente e a fundo seus livros de texto.

O Aspirante à vida espiritual, após adquirir seus conhecimentos, prossegue no preparo de seu corpo, limpando-o de impurezas, abastecendo-o com os bons alimentos, necessários ao desenvolvimento de um potente sistema nervoso, do seu físico e do seu veículo mental. Como se pode esperar, o desenvolvimento do vigor mental e de uma poderosa vontade depende de o corpo estar preparado adequadamente. De igual forma, não seria possível esperar que um motor a gasolina faça um trabalho satisfatório com seus componentes avariados. O motor a gasolina é desenhado de forma parecida ao corpo físico de um homem. Assim, o mesmo cuidado que se dá a uma máquina deve ser

dado ao corpo do homem, pois somente desta forma ele funcionará corretamente e de forma eficaz.

Um conceito errôneo, quase universal, é o de associar o Arcano ou Iniciação Filosófica com formas sutis do hipnotismo, psiquismo e outros aspectos de experimentação psíquica, os quais têm todos base negativa.

O desenvolvimento da Alma ou Iniciação Filosófica é o despertar do Cristo Interno, fazendo com que Ele se manifeste; não tem nada a ver com estas crenças ou práticas indesejáveis. As bases do Arcano são radicalmente e fundamentalmente opostas a todo aspecto de manifestação anormal. A Iniciação resulta de um contínuo esforço para o desenvolvimento, trata do despertar do Ser inconsciente, fazendo surgir o Cristo na consciência. É o segundo nascimento Espiritual. Os métodos seguidos na Senda, até à Iniciação Filosófica, previnem eficazmente contra toda forma de tendências negativas. Repudiam todo aspecto que interfira com a independência ou com a honra individual do Aspirante, com tudo que possa interferir no controle de si mesmo e com sua responsabilidade pessoal e que o impossibilite de dar a tudo sua tônica e sua característica elevadas.

Dr. R. S. Clymer

Aula Lucis Central

Rua Sabóia Lima, 77 Tijuca – Tel/Fax: 2254-7350 / 2569-5027
Rio de Janeiro – RJ - Brasil
Cep: 20521-250

Home Page.: <http://www.fra.org.br>
E-mail: fraternitas@fra.org.br